



Bel Air 1953

“Carro antigo não anda, desfila!”

Amantes de automóveis clássicos contam ao **Correio** o que os motiva a colecionar essas raridades. E, para os adeptos da tradição, o festival Brasília sobre Rodas chega à 7ª edição a partir do dia 29

» DAVI CRUZ

Os carros clássicos têm um atrativo que vai além do brilho da carroceria ou do ronco dos motores. Para os entusiastas do antigo mobilismo, nome dado às relíquias automotivas, cada veículo não é somente um meio de locomoção, mas um pedaço da história.

Neste ano, a programação traz a participação de colecionadores renomados de várias regiões do Brasil. Entre os destaques locais, está Joaquim Carlos de Barros, 68 anos, veterano do antigomobilismo, que compartilha histórias de uma jornada de mais de 30 anos restaurando e colecionando veículos antigos. O entusiasmo pelas relíquias contagiou toda a família — a esposa, Márcia, e os filhos Matheus e Beatriz, a mais entusiasmada.

Ao **Correio**, Joaquim relembra como tudo começou. “Quando eu era garoto, amava ver esses carros. E eu pensava: um dia vou ter um desses”, conta. O veterano detém um acervo de 11 carros clássicos, dos quais quatro estarão expostos. Ele destaca a importância de preservar a história e a cultura automotiva, que, para ele, é mais do que um simples hobby. “Resgatar esses carros é muito especial. O carro remete a lembranças boas, de uma época em que os valores eram outros. É muito gratificante ver que a paixão pelo antigomobilismo continua”, enfatiza. O colecionador gosta da ideia de influenciar pessoas por meio do festival. “É uma paixão que você passa até mesmo para as próximas gerações.”

Xodó

Beatriz, 20, recorda quando esse interesse despertou. “Meu pai criou a gente com esses carros. Desde muito nova, sempre tive contato com eles. Poderíamos viajar para qualquer lugar, mas o melhor programa do fim de semana era lavarmos o carro juntos. Quando completei 18 anos, comecei a me interessar ainda mais, fui para eventos e, com muita insistência, meu pai me deu o Pontiac Eight 1952, o meu grande xodó”, ressalta.

A jovem diz que o sentimento ao olhar para a coleção é de felicidade. “Tenho muitas memórias de quando era pequena e limpávamos o carro. Era melhor do que viajar”, prossegue. Para ela, o festival também é uma oportunidade de compartilhar experiências com os participantes. Ela garante que vai



Joaquim Carlos tem orgulho do Bel Air 1953



Márcia (D), mulher de Joaquim, e a filha dele, Beatriz, também são fãs dos clássicos

manter viva a tradição da família. “Com certeza, vou fazer igual ao meu pai, ensinando os meus filhos a gostarem de carros desde pequeninhos”, adianta.

O Pontiac Eight 1952 de Beatriz, que estará na mostra, surpreende com a tecnologia de câmbio automático, algo avançado para a época. “É um dos melhores sistemas de carro automático feitos até hoje. O câmbio automático de hoje é baseado nisso, mas com

mais componentes eletrônicos,” explica Joaquim, orgulhoso da coleção. O para-brisa dianteiro ostenta adesivos, entre eles, com a frase: “Carro antigo não anda, desfila!”.

A família está mobilizada para a exposição. Joaquim antecipa que todos vão se vestir com trajes da época dos carros, para trazer ao público a atmosfera dos anos 1950, “uma década glamourosa”.

Serviço

Festival Brasília sobre Rodas 2024

Quando: 29 de agosto a 1º de setembro

Horário: das 14h às 22h (em 29 de agosto); das 9h às 22h (nos demais dias)

Onde: Pontão do Lago Sul (SHIS QI 10)

Entrada: gratuita

Mais informações: Instagram @festivalbrasiliassobrerodas



O Pontiac Eight 1952, presente do pai, é o predileto de Beatriz

Programação

O Brasília Sobre Rodas foi criado por João Coqueiro e João Victor, pai e filho, que reuniram amigos colecionadores para expor o acervo automobilístico. Juntos, realizam o evento, que chega à 7ª edição de 29 de agosto a 1º de setembro, no Pontão do Lago Sul, com entrada gratuita.

O festival reúne pessoas de todas as idades, famílias que compartilham esse

amor pelos automóveis. Além dos veículos clássicos, o evento vai proporcionar uma programação para todos os gostos, como shows musicais, food trucks e restaurantes, espaços kids com brinquedos e atividades recreativas.

A iniciativa, neste ano, faz parte das comemorações do aniversário de 64 anos do Lago Sul. De acordo com os organizadores, a expectativa é receber mais de 70 mil pessoas durante os quatro dias.



O Correio Braziliense conecta você aos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Viva a emoção da grande festa do esporte com a cobertura especial no site, na versão impressa e redes sociais do Correio.

■ NOTÍCIAS ■ VÍDEOS ■ CURIOSIDADES ■ RESULTADOS



ACESSE O SITE POR QR CODE OU LINK
correibraziliense.com.br/olimpiadas-paris

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br